

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA AVALIAR REMOÇÃO DE ESTROGÊNIO EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

Germana de Paiva Pessoa, André Bezerra dos Santos\*, Neyliane Costa de Souza e Joana Angélica Correia Alves

Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, 60455-900 Fortaleza – CE, Brasil

Ronaldo Ferreira do Nascimento

Departamento de Química Analítica e Físico-Química, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, CP 12200, 60455-760 Fortaleza – CE, Brasil

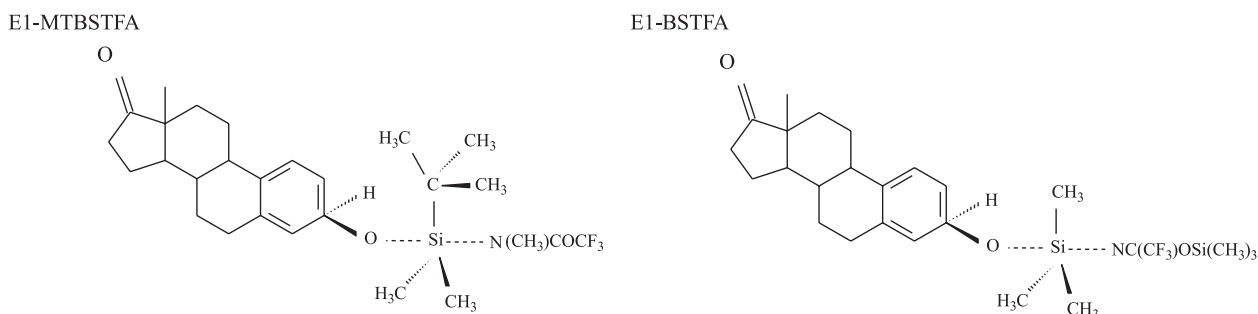


Figura 1S. Estado de transição do estrogênio E1 derivatizado com MTBSTFA e BSTFA<sup>17</sup>

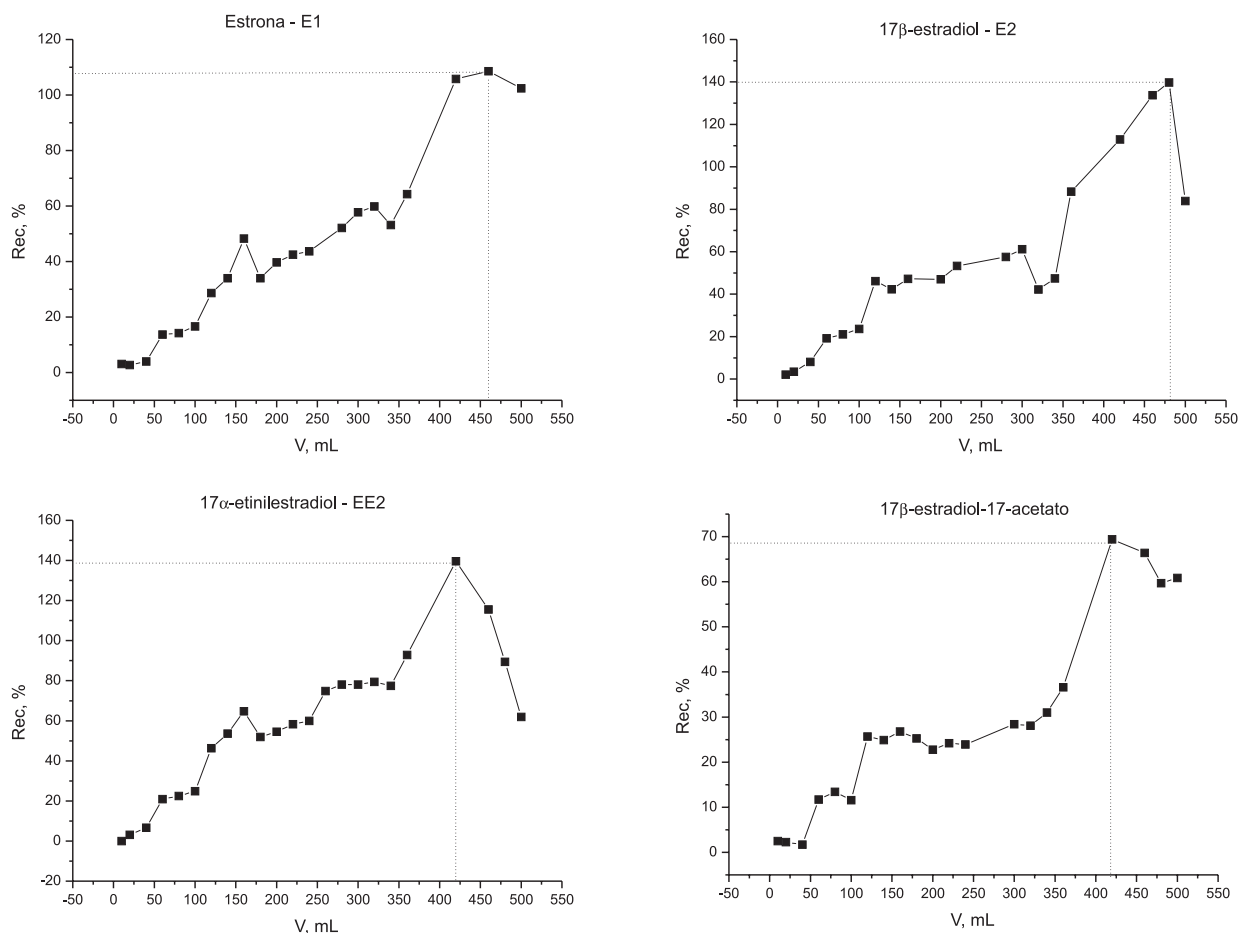
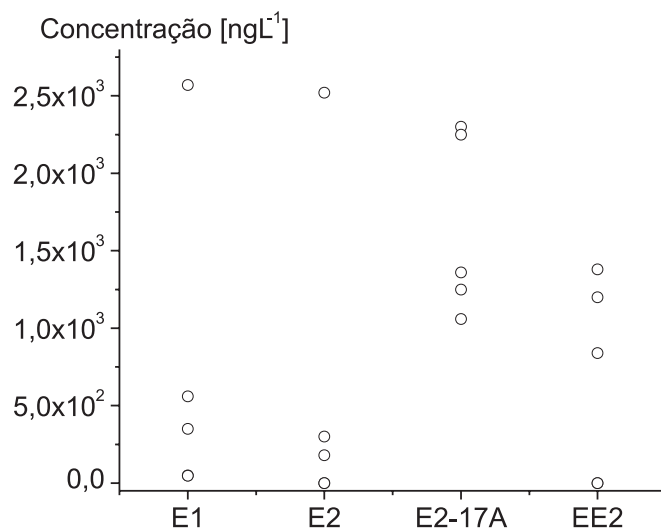


Figura 2S. Determinação do volume de quebra para estrogênios

\*e-mail: andre23@ufc.br



**Figura 3S.** Variação das concentrações afluentes de estrogênios em ETEs situadas na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)